

# REPUBLICA

ORGAM REPUBLICANO

Redactor—chefe  
MANOEL LOPES C. LIMA

Redactor secretario  
JOÃO SANTOS

ANNO XIV (PIAUHY) THEREZINA, Quinta-feira 24 de Dezembro de 1908 NUM 574

## REPUBLICA

### NATAL

Desde o IV século da era christan foi fixado pelo papa Julio I o dia 25 de dezembro para a celebração da festa commemorativa do nascimento de Jesus-Christo. Data, porém, do inicio do christianismo esta tradicional festa, que sempre teve um caracter especial, sempre foi feita sob as expansões francas da ruidosa alegria popular, como se todos os annos se esperasse realmente a volta do Messias, tão prometido e tão preciso para a salvação das gentes, mas a principio não havia época fixada para sua celebração, realizando-a algumas igrejas em janeiro, outras em dezembro e outras mesmo no principio de abril. Toda respira alegria, tudo é prazer no dia de Natal, e em todas as épocas assim tem sido. Na idade media, em que era mais accentuado o caracter religioso, que já parecia uma obsessão, quando o povo vivia da vida da igreja, era este dia o de maior jubilo no anno, esta festividade era a primeira entre todas.

Representava se então ao vivo as scenas do nascimento de Jesus, como ainda hoje se faz, de 10 em 10 annos, na pequena aldeia da Baviera, na Allemanha-Oberammergau, em relação á paixão e morte do Salvador do Mundo, em cumprimento de um voto feito em 1834, durante a peste.

Passou a idade media e com ella se foi essa especie de delirio na commemoração do anniversario do nascimento de Christo. Ficaram, porém, reminiscencias desse tempo, e para a christandade ainda é o serf eternamente esta uma grande data. A missa do gallo, a arvore de natal, o presepe, o papá Noel das crianças, a ceia jubilosa da véspera, são resquícios doutros tempos em que a festa tinha mais brilho e o povo mais animação e mais crença.

## Templo

E' o meu coração um templo onde se adora  
Em culto fervoroso, em culto reverente  
Uma santa gentil, cabellos cor de amêndra,  
Sorriso encantador e collo pubescente.

Prosternado ao altar um peregrino crente  
O Amor — uma oração recita a toda hora,  
Perfumado e subtil um caro incenso oliente  
Se eleva em espirinos e sobe e se evapora.

E' Ciume o sachristão do templo de que fallo,  
De pé no santuario, olhar prescrutador.  
Permanece de guarda, alerta, a vigial'o.

De niveas illusões se forma um grande andar,  
E sae em procissão e vão a carregal'o  
O álfivo sachristão e o crente — o terno amor.

ARMANDO MADEIRA

Hoje è para as crianças ricas, principalmente, o delirio, nessa época feliz do anno, por causa dos brinquedos que amanhocem nos seus sapatinhos. propositadamente deixados para os recebêr... e já não é facil convencer a algumas dellas, neste seculo de incredulidade, que os mimos são ali depositados pelo velho ou pelo pequeno Noel.

Em França, o papá Noel, que, alias, é muito francês, tem um companheiro mais alto do que elle, mas, como elle, velho, de barba branca e longa tambem, igualmente agasalhado com uma capa de capuz coberto de neve, o papá Fouettard. Enquanto aquelle distribue brinquedos pelos sapatos dos bons meninos, este põe... molhos de varas nos daquelles que não procedem bem. E no dia seguinte deve ser muito interessante ver-se a alegria dos bons, promiados, e a tristeza e desespero dos máus, castigados.

Faz pouco tempo que o velho Noel começou a visitar a nossa cidade, sob esse nome francês mesmo ou sob o de velho de Natal, mas sem o seu companheiro. Nem todos o conhecem ainda e aqui elle é muito parcimonioso na distribuição dos presentes. Os pobrezinhos, então, coita-

dos! até ignoram se existe esse velhinho bom, amigo das crianças, a quem dá soldadinhos de chumbo impertigados, bonecas loiras, tambôres barulhentos, cornetas ensurdecedoras, e mil outras futilidades que tanto prazer dão ao mundo dos pequeninos innocentes. Ainda não há entre nós o Natal dos Pobres; mas cremos que não estamos longe de presenciar esse acontecimento feliz. Para o anno vindouro, quem sabe? Já ouvimos qualquer referencia a respeito...

In illo tempore, já lá se vão 1908 annos, numa pequena cidade situada nas montanhas da Galiléa, na poetica Belém de Judá, nasceu Annunciado dos prophetas, o Prometido de Deus, o Esperado dos homems, na mangedeira de um estabulo. Nasceu humilde, diz a historia, viveu pregando e praticando o bem, ensinando a justiça, combatendo o erro, morreu numa cruz e regenerou a humanidade. Considerado simplesmente como um dos grandes personagens da historia, elle occupa, é opinião unanime, «le plus haut sommet de la grandeur humaine». (E Renan).

Para salvar a humanidade, que elle tanto amou, morreu sobre uma cruz, ignominiosa-

mente, mas, ai de nós! hoje seu exemplo não é seguido, seus ensinamentos estão esquecidos ou pelo menos não são praticados, e os homems são os mesmos de outrora, capazes de crucificar outro Jesus, com a differença de que os antigos esperavam o Messias, o Regenerador das castas, o Enviado de Deus, para pôr um termo nos desvarios da época e nós não esperamos ninguém e cada vez mais es-corrégamos pelo despenhadeiro fatal do vicio e da descrença.

Virá outro Messias? Teremos outro Natal? Quando?... Não O Messias já veio, mas os homems esqueceram a sua doutrina.

A exm.<sup>a</sup> familia de nosso prezado amigo dr. Elias Martins jáolveu a S. Miguel, onde reside, depois de longa estadia entre nós.

D. JOAQUIM DE ALMEIDA

Antecipando a viagem, que annunciamos no nosso número passado, marcada para 21 do corrente, seguiu para Parahiba no ultimo vapor da Companhia de Navegação do Rio Parahiba, saído a 20, o exm.<sup>e</sup> e revm.<sup>e</sup> sr. d. Joaquim Antonio de Almeida, querido antetite piauiense, que se destina á Capital Federal, em visita ao Nuncio Apostolico, e a negocios concernentes á nossa Diocese. S. ex.<sup>a</sup> que pretendia passar por S. Luis do Maranhão, afim de retribuir a visita que lhe fez o bispo d'all. tomou nova resolução na antevéspera da partida devido a um aviso que teve de estar declarado sujo o porto da capital maranhense onde a peste bubonica assola assustadoramente.

Ao bota fóra de nosso amado Bispo compareceu auxiliada multidão, apesar da noite da anticipação de sua viagem ter-se espalhado somente na manha do dia do embarque, não chegando, portanto, ao conhecimento de toda a cidade. Notamos no porto a presença de muitos illustres cavalheiros e distinctissimas senhoras de essa melhor sociedade que ali foram dizer adeus ao virtuoso Prelado.

Agradecendo o amavel cartão de despedida que teve a felicidade de enviar-nos d. Joaquim, aqui reiteramos os votos que já fizemos pela sua feliz viagem e breve regresso ao seio de seus diocesanos.



EXPEDIENTE

A correspondencia enviada sem a responsabilidade legal não será publicada. Só se aceita artigo escripto em linguagem commedida e moralizada.

Os que interessarem á economia ou partido, serão publicados gratuitamente, bem como aquelles que digam respeito do interesse a um amigo contribuinte.

A correspondencia dos assignantes pagará, uma vez publicada, 50 reis por linha e a dos que não o forem 100 reis. Quem enviar um artigo deve dar ordens immediatas para o respectivo pagamento.

Para que o «Republica» continue a viver, servindo aos amigos e ao publico em geral, é necessario que deste modo tenham-seju auxiliado.

Numero do dia . . . . . 200
Numero anterior . . . . . 400

ASSIGNATURAS

Por um anno . . . . . 128000 reis
Por seis mezes . . . . . 78000 reis

Accedam-se tambem, annuncios á preços modicos, a tratar nesta typographia.

O NOVO SOL

Approxima-se o anno novo. A historia da nossa civilisação remonta ao nascimento do redemptor do mundo, o primeiro acontecimento mundial, baze fundamental dessa nova ordem de coisas que implantou um regimen mais casto e mais humano á sociedade.

O paganismo limitou-se a regosijar-se com a carne, a refofocar-se nas pantanosas paixões que não conhecem ou objuram Deoa, como o suino que não olha o firmamento, o nosso pallo azul. Durante quarenta seculos não existio familia, honra, liberdade e muito menos sociedade. Porque? porque a idèa de um ente superior era apenas um mytho no meio de tanta impureza. O homem pagou só coñhecia o instincto, deixava-se levar pela sua natureza.

E as gerações succediam-se ininterruptamente, sempre obediente, sempre curvada aos mandos do despota que occupava o throno rodeado de armínios e pedrarias. O homem não conheceu aspirações, mas tinha um ideal: matar para depois ser morto.

O Filho de Deos — a duvidosa prophacia que foi — appareceu, affim, para conduzir o homem pelo verdadeiro caminho, fazendo-o reconcentrar-se para ver que dentro de si existe uma consciencia que é a voz do mysterio, a voz de Deos. A consciencia é por si só uma divindade, porque aponta com a alegria as boas obras e com o remorso o crime, re-freando todas as paixões.

O dia de Deos Menino é a festa da alma. O dia do Anno Bom a festa do coração. Porque ellas, mais ou menos identicas, têm o inicio singelo no recinto da mangedeira humilde de que nos falla a historia do Christianismo e vai terminar com o resurgimento de um novo sol, quando todos os corações se erguem, como que se fraternisando, aniciando pelo porvir, que é sempre a era das esperanças, a era que nos ensoa.

E o Sol sempre o mesmo. Mas a humanidade quando christianizou-se, auscultando de perto

o evangelho que era o seu pharol, vio que a palavra de Deos, era sã, brevedade fecunda para semear em todas as gerações o pillen de uma civilisação duradoura e sempre crescente!

O anno que está prestes a findar-se é como o sabio que deixou de existir; criou alguma coisa para que as sociedades futuras consagrassem o seu trabalho e lhe dessem o seu valor intrínseco.

E tudo vai para os annos da historia.

O anno a iniciar-se, vem trazer, como os seus anteriores, esse mesmo acontecimento: de todos os novos soés, porque a civilisação é o producto desse desenrolar de factos, que sempre deixa claros para novos e mais nitidos raciocínios, que são a origem do progresso.

A civilisação não é estacionaria e é por isso que a humanidade inteira scutindo a repercursão do jubilo que banhou de luz os povos de vinte seculos passados e que se espalha até nós, acarinha alcandoradas aspirações logo que a sua frente se vê banhada pelo tepido clarão de um novo Phebo, que é o principio de uma nova lucta, porque o Christianismo quando arrojou aos seus pés o poder dos Cezares romanos, foi por necessitar ver o trabalho invadir todos os ambitos, numa prece muda, mas augusta e significativa, pois é esta a nossa condicção physica e moral.

«Luctar sempre» é o lemma de todos os povos cultos, e para que se beba a luz da civilisação com mais soffreguidão, é preciso que as alvoradas de cada anno novo bimbalmalacramente em nossas crenças, com os acordos da esperança.

NATAL

Temos sobre a nossa banca de trabalhos mais um livro de Artólfo Marques, o intelligente membro da Academia Maranhense, intitulado — Natal —, sahido das officinas da typographia Teixeira, em S. Luiz do Maranhão.

Contendo cinco bellissimos contos, que são cinco preciosas litterarias de actualidade, o Natal é uma dessas leituras rapidas que agradam ao leitor, não só pela simplicidade de linguagem como pelo estylo delicado e mi-moso.

Agradecemos a honrosa offerta que teve a fineza de nos mandar o fio conteur maranhense.

Seguiram para Natal, a 22 deste o nosso importante amigo coronel José João dos Santos, sua digna familia que ali irá passar uma temporada e o nosso presado companheiro dr. João Santos que apenas se demorará alguns dias.

Concluiu o seu curso de direito, no Recife, o nosso joven conterraneo dr. Themistocles Avellino, filho do nosso estimado amigo coronel José Joaquim Moraes Avellino.

Parabéns ao digno moço e a seus venerandos paes.

SABER MORRER

William Marsh, presidente da Standard Meter Company, industrial muitas vezes millionario, que já não era moço mas estava no vigor da vida, teve agora a mais extraordinaria e edificante agonia.

Um cáozito, que fóra mordido por um cão hydropobo e estava sendo tratado por Marsh, lambou as mãos deste, nas quaes havia umas pequenas escoriações.

Dias depois, o millionario viu que não podia escrever, o braço tinha convulsões.

Recollheu-se ao Instituto Pasteur, de Nova York, para ser observado e tratado. Uma hora depois, aos dois medicos que o observavam, dizia elle sovacamente:

— E então? Os medicos não responderam; e mantendo aspecto grave e impenetravel, trizeram, entre si, palavras de mysterioso sentido scientifico.

— E então! — repetiu o doente, cujo corpo era sacudido por tremuras intermitentes, que não podiam deixar davi-das. — Digam-me a verdade, desejo saber.

— Senher Marsh, — responderam um dos medicos, pondo lhe a mão no hombro, — tem o direito do sabor a verdade.

— Coragem! Nos não devemos enganar-lo. O sr. veio para aqui muito tarde, já não podemos fazer nada... Coragem!

— Vou portanto morrer?

— A sciencia é impotente...

Marsh, diante desta sentença, manteve-se calmo, embora muito pallido, e disse:

— Ainda terei tempo para por em ordem os meus negocios?

— Talvez tenha, si se apressar.

— Quantos dias de vida tenho eu ainda?

— Tres.

— Muito obrigado.

A parte a pallidez do rosto, a fixidez do olhar, as contrações espasmódicas da garganta, Marsh não perdeu a sua serenidade; e antevendo embora tres dias de agonia, e depois a morte, despediu-se dos medicos, dizendo lhes:

— Saberei morrer!

Mettou-se no campo e disse tranquillamente ao cocheiro:

— Para casa, Jorge.

A carroagem, atravessando Nova-York partio para o palacio Marsh em Flatbush, além da ponte do Brooklim.

Comçava agora o mais singular intermezzo do drama.

Apenas se abriu a sua porta, Marsh mettu-se no seu escriptorio, com o seu secretario, com o medico da casa e com uma machina de escrever. Ditou o testamento, liquidou creditos e debitos, assignou cheques e ordens de pagamento, falou pelo telephone com banqueiros e brokers; e annunciando a sua morte, como se annunciava uma partida ineluctavel, recebeu os seus socios apurando com elles os assumptos pendentes.

Trabalhou de dia e de noite. A doença progredia. Viaham convulsões e accessos espasmódicos. O medico socorria-o immediatamente, dava-lhe injecções e reanimava-o. E Marsh voltava ao trabalho. Só descansou quando viu apurada a sua situação financeira. Riquissimo, poderia ter vindo sem trabalhar; mas succumbir, antes de conhecida a cifra exacta dos seus haveres, oppunha-se á sua consciencia, não podia desaproveçar, sem conhecer o seu proprio valor em dollars. Não era a paixão do dinheiro; os millonarios americanos juntam riquezas que não podem ver, que não podem tocar, que não podem gozar. Não accumulam cifras. Para elles, combatem pelos numeros divididos em grupos do teor: e o mesmo que combater pela honra, pela gloria.

Cyrano de Bergerac ao esperar a morte, de erpada em punho e fazendo versos, não era mais poetico nem mais admiravel do que William Marsh, que se perava a morte, fazendo contas no seu escriptorio. Era a religião das cifras, que tambem tem os seus martyres e os seus fanaticos.

Marsh morreu no terceiro dia, com uma perleza dos medicos.

Não tem alguma coisa de sublime o trabalho de um agonizante?

Funcionou domingo ultimo, com grande animação, a diversão da roda louca.

DOUTOR MARCOS ARAUJO

De volta do termo de Campo-Maior, onde fez uma excursão ultimamente, chegou a esta capital no dia 18 do corrente mês este nosso prezado e distincto amigo, a quem enviamos saudaes.

DOUTOR JOÃO CRUZ

Este nosso estimado amigo regressou á sua residencia, no Engenho d'agua, a 21 deste mês, acompanhando-o sua tia d. Milú Belleza, sua irman d. Christina da Cruz Almeida, suas sobrinhas Maria Julia Martins e Innocencia Almeida, e sua interessante filhinha Maria Amanda.

Viajou para Natal o exm. dr. João Virgilio dos Santos, humanitario clinico desta capital, que ali vai a passeio.

Está á frente dos negocios do Bispo, actualmente, durante a ausencia do exm. e revm. sr. d. Joaquim de Almeida, o dignissimo Vigario Geral da Diocese, nosso prezadissimo amigo conego Raimundo Gil da Silva Britto, que já se acha entre nós desde o dia 19 do corrente mês.

Depois de já estar no prelo a ultima edição desta folha recebemos do nosso correspondente do Rio, os seguintes telegrammas:

RIO 17.

A Camara acaba de approvar em terceira discussão o organimento da viação, contendo a emenda do deputado dr. Joaquim Cruz, que auctriza a despeza de cem contos com a conservação e melhoramentos dos taludes marginaes do rio Parahyba, em Therezina, e a modificação do contracto da companhia fluvial, afim de serem estabelecidas oito viagens redondas, por mez, entre Therezina e Tutoya, de modo a satisfazer as necessidades da navegação interestadual e internacional.

Consta que o destroyer Piahy, que partirá amanhã para Inglaterra, tocará no porto da Tutoya, afim de agradecer ao governo desse Estado a baixella com que foi presentado.

Regressará por todo este mez a essa capital o exm. dr. Anizio de Abreo, acompanhado do dr. Joaquim Cruz, deputado federal por esse Estado.

Regressou ao Rio o navio Benjamin Constant, que contou o globo sem o memor lucidante.

O «Diario Official» publicou numerosa relação de premios concedidos aos expositores piahyenses á exposicão nacional.

O congresso offerecerá por estes dias um grande banquete aos deputados Carlos Peixoto e Cassiano do Nascimento.

Regressou ao Mutum, onde reside, a exm. d. Christina Oliveira. Boa viagem.

## BOAS PROVAS

De que as *Pilulas* do Dr. Williams Curam as Molestias de Estomago.

Todas as forças vitales dependem do Sangue e dos Nervos, e o Estomago age ou não, segundo o grau de robustez de cada qual. E' por estas razões que muitas pessoas acham, n'um bom tonic reconstituinte, como as *Pilulas Rosadas* do Dr. Williams, um meio de cura, durador nos seus efeitos, como provam das cartas eguaes ás que abaixo transcrevemos, recebidas de pessoas curadas pelo Brazil inteiro, escriptas voluntariamente.

O Sr. João Pompeu, o popular dono do Grande Hotel Paulista, na cidade de Campinas (S. Paulo), assim relata a sua experiencia com as *Pilulas Rosadas* do Dr. Williams: «Por espaço de quatro annos soffri de Dysepsia. As privações que a minha occupação acarreta, irregularidade nas refeições, etc., não tardaram em afectar a minha saúde e enfraquecer-me o estomago. Tive indigestões frequentes, falta de appetite, máo estar constante, dores de cabeça e insomnia. Tomei diversas vezes varios remedios que se costumam tomar para a Dysepsia, porém apenas c. nequia um ligeiro allivio; e tornava então a augmentar o mau estar. N'essa occasião li um annuncio das *Pilulas Rosadas* do Dr. Williams e comprei uns dois frascos. Poucos dias depois já me sentia um pouco melhor; e, tomando apenas cinco frascos, completei a minha cura. Não trepido em recomendar publicamente este excellente remedio, e como prova de agradecimento remetto-lhes junto o meu retrato.»

Sendo o estomago o orgão mais soffredor e mais abusado da anatomia humana, é natural que se tenha procurado e preparado centenas de receitas para alliviar os muitos que têm soffrido de taes transtornos. Porém o facto é que, se bem que a maioria d'esses preparados chamados «especificos» para o Estomago dêem algum allivio, bem raras vezes trazem sequer uma sombra de cura, como têm tido occasião de provar os que soffrem de desarranjos digestivos. A razão d'isso é simplesmente que na maior parte dos casos o que alquebra o doente é a Impotencia Digestiva, isto é: falta de forças para a digestão e assimilação dos alimentos.

Serie C—No 3

Tivemos o prazer de abraçar, num dia desses, o no so bom amigo dr. Francisco Firmino de Sousa Martins, que, achando-se já em S. Miguel, em gozo de férias, aqui veio ligeiramente a passeio, na semana passada.

Seguiu para Miguel Alvos o padre Aarão de Andrade, afim de gozar as férias de Natal e anno bom.

Palavras de Coelho Netto á beira do tanajo de Arthur Azevedo: «Nesta fronteira mysteriosa que limita os dois mundos, o tumultuoso da vida, que tanta vez surprehendeste, fixando-lhe os episodios em scenas de eterna fragrança, e o sereno da Bontidade, cujos umbraes atravessaste, que aqui te manda, o derradeiro adeus á tua suave bondade.

Posto dos seus mais illustres socieis, honraste-a com o teu talento, é justo que a sua voz se faça ouvir no instante em que regressas ao seio da grande Mãe, a dormir o somno da noite sem horas.

Outra vez porém, sobe me á bocca em palavras sentidas—) a da nossa terra pequenina, e a do amado e saudoso Maranhão, onde surgimos ao sol, na linda e graciosa paisagem de arvoredos varios e d'aguas que cantam.

Vendo-te partir lembro-me das erosões que os rios fazem nas barrancas quando descom precipitosos, em rumo ao oceano, roendo os contrafortes da terra e arrastando consigo as humildes plantas e as arvores robustas; e a vegetação que fica debruçada, sentindo o escoar das aguas que lhe vão descobrindo as raizes, pondo, inclinase scenosa á espera da hora de seguir na corrente para o destino do Nada.

Passas na levadia, vas teu caminho, deixando orphan a Terra que tanto se orgulha do teu nome, pelo Céo, que a tua bondade conquistou. O que fica de ti entre os homens é a obra do poeta, o que vas comigo para Deus é a virtude do teu espirito perfeito.

Poucas vezes tenho encarado tão de perto com a Morte como me succedeo ante-hontem quando a sua sombra baixava sobre o teu rosto e que me ficou dessa visão memoravel de um oceano humano foi a certeza do prestigio da bondade.

Atravessaste a vida em um sorriso, nunca sahiste do raio de sol e da grande altura da Morte, alongando e olhar até ás lindas do berço, visto tudo azul, puro e claro, e sereno, na doce paz de uma consciencia limpida esparso o final da comedia.

O lance sentimental' era novo. Sorindo viste baixar o panno lentamente, satisfeito com o que fizeras, nias em um arranque sergestuoso o corpo já frio e, relanceando o olhar em torno, buscaste fixar na retina o scenario do teu mundo amoroso, e viste o circulo de affectos em volta de ti.

Então, ajuntando, ás praxias, o que ainda tinhas no coração generoso, accendendo o olhar no ultimo vasquejo, já da outra margem da Vida, alirastado aos que fleavam o mais formoso e triste dos adeus—duas lagrimas.

E foi tudo. Foi ainda uma lição, mestre o amigo—aprendi na tua morte a condensar a emoção em uma synthese agustata.

Palavras são ventos, a Lagrima é a Verdade nua. Ella aqui fica como a flor de minha alma.—Adens.— Fallaram depois o academico de direito Americo do Seixas Baracho, funcionario da Repartição Geral dos Telegraphos em nome dos seus collegas e o Sr. Raphael Pinheiro, um amador dramatico, cujo nome não sobremos a Sra. D. Julia Lopes de Almeida. Pouco a pouco foram então se retirando os que tinham acompanhado o estimado escriptor á sua ultima morada.

A 20 deste passou o anniversario natalicio do sr. Benedicto Francisco Ribeiro, activo e conceituado contador da Delegacia Federal.

O Sr. dr. Tersandro Paz mandou nos uma bella folhinha de desfolhar para o proximo anno, e um umilido chromo. Gratos á delicadeza do conceituado pharmaceutico.

Estive nesta capital o coronel Emygdio G. de Oliveira, residente em Campo-Maior.

Dizem telegrammas do Rio que os estados da Bahia, Pernambuco, Rio e Minas Geraes ja se manifestaram favoraveis a eleição do dr. David Campista para a successão do dr. Afonso Penna.

Seguiu para Campo-maior o dr. Valdivino Titto, procurador seccional, cargo que está exercendo, por nomeação do respectivo juiz, o dr. Agnello Costa.

Seguiram para Natal, em viagem de recreio os seminaristas Miguel Lidiano e Nathaniel Medeiros.

Estave entre nós, de passagem para o interior do municipio, o sr. capitão Raimundo Santanna. Saudações.

No vapor de 22 deste tomaram passagem para Florianio, com destino a Oeiras, a exm.ª d. Antonia Sá e agentil senhorita Gerusa Rego.

Boa viagem.

Partiu para o Rio de Janeiro, acompanhando o sr. Bispo Diocesano, o reverendo padre Elsbão Gurgel.

Feliz viagem.

Foi para Livramento o nosso distincto amigo dr. João Gayoso, digno representante do Piauí na Câmara Federal.

Estive nesta cidade o nosso bom amigo major Joaquim Cruz.

Regressou a Parnahyba, no vapor de 20 deste, o nosso amigo Alvaro Sisipho Correia, digno escripturario da Alfandega d'ahi.

Boa viagem.

De amanhã em diante entrão em férias os operarios de nossas officinas, pelo que suspendemos a sahida do «Republica» até principio de janeiro.

Estive em festa o lar da graciosa senhorita Adelaide Mendes, a 21 deste, pois, entre risos e alegrias, commemorou-se o seu anniversario, por cujo motivo, embora, tradiamente, mandamos as nossas respeitadas saudações.

Acaba de obter approvações distinctas nas materias que consistem o 2.º anno de direito, na Faculdade do Recife, o intelligente e applicado conferencio Manoel Saraiva de Lemos.

Ouvimos que a peste bubonica tem recrudescido esses ultimos dias na capital maranhense.

O ministro da guerra adiu a execução do sortioio militar para o proximo anno.

Acha-se nesta capital o nosso amigo capitão Avellano José de Freitas, residente em S. Raimundo Nonnato. Visitamo lo.

Regressou do Rio, onde estivera a serviço de sua profissão de commerciante, o nosso estimado amigo coronel João Broxado que teve festiva recepção por parte dos amigos e familia.

Formou-se, no Recife, o moço piauhense Antonio Sariva Ribeiro, filho do digno commandante da policia coronel Antonio Francisco Ribeiro.

Parabens.

Obteve approvação plena no 3º anno de direito, no Recife, o digno moço Ezequias Cortez, irmão do padre Alfredo Pegado, nosso presado collega do «O Apostolo».

O nosso presado e illustre amigo dr. João Cruz, em delicado e attencioso cartão, agradece-nos as palavras com que noticiamos o passamento de sua inditosa esposa d. Alice Cruz.

Está nesta capital o reverendo padre Pedro Alvares de Araujo, acatado vigario de S. Rainudo Nonnato.

Visitamo lo.

Viajou para Florianio a exm.ª D. Sinhá Caldas, viuva do malogrado poeta Phocion Caldas. Boa viagem.

Encerrar-se-á hoje o triduo que está sendo celebrado na Cathedral, dedicado ao Deos Menino.

Regressou de Florianio o estimado moço João Bento Gonçalves que ali esteve dirigindo a estação telegraphica.

Estão entre nós o sr. Candido Lobo e sua gentilissima irmã senhorita dona Maria Lobo. Saudações.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

LOJA «A SERGIPANA»

(Novidades, modas e fantasias)

Tendo de retirar-se para outro Estado, a proprietaria d'este estabelecimento commercial, situado em bom local e com excelente freguesia, deseja transpassal-o a outrem; podendo os pretendentes apresentarem ou dirigirem suas propostas pessoalmente ou por correspondencia á

D. Mafra de Carvalho Lima

15 Rua Grande

PARNABYBA (PIAUHY)

João Porroira de Moura convida aos seus a sigos o ás almas christãs a assistirem da missa do 30.º dia, para suffragar a alma de sua inditosa esposa Isabel da Silva Moura, que torá legar a 3 de janeiro, ás 4 horas da manhã, na igreja de S. Benedicto.

FALECIMENTO

Teve logar em Parnahyba o fallecimento do esperancoso moço João Leitão, uma das esperanças com que muito o Piauí contava. Sentimentamos a todos os parentes do inditoso extincto.

**SANTA CASA**  
Foram eleitos mordomos e suplentes da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, para servir no anno proximo vindouro:

**Mordomos**  
Candido Gil Castello-Branc. Firmo Borges da Silva, Virgilio Soares da Silva, dr. João da Silva Santos, José Cabral Arnaud e coronel José Joaquim Soares Carne-Viva

**Suplentes**  
Raimundo Elias de Sousa, Antonio José d'Almeida Rodrigues, Horacio Giardini, João Antonio de Vasconcellos, Antonio de Sant'Anna Castello-Branc. e Domingos Santos.

**MOLESTIA DA LARINGE**  
CURA RADICAL

E' do respeitavel e valheiro Sr. Luiz Gumerindo de Almeida, residente na villa da Palma (Estado do Ceará) que vem declarar espontaneamente a importante cura realisada com o Peltoral de Cambará do Visconde de Souza Soares:

« Sr. Visconde de Souza Soares Venho communiçar-vos que, soffrendo horrivelmente da larynge durante tres annos, ja desenganado pelos medicos, tive a feliz lembrança de recorrer ao vosso valioso Peltoral de Cambará e fiquei radicalmente curado ao concluir o terceiro frasco.»

« Repito que fui desenganado por dois medicos da cidade de Sobal, d'este Estado.

« Peço-vos a gentileza de publicar esta espontanea declaração em logar que todos leiam, affm de que ella aproveite aos que soffrem do mesmo mal.»

« Luiz Gumerindo de Almeida. — Villa da Palma (Ceará). (Firma reconhecida).

O Peltoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchitas, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Depósito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: *Teresina Paz*, em Therezina *Ribeiro Moraes & Sousa*, em Parnahyba

**Apedidos**

**DECLARAÇÃO**

Virgilio Soares declara no publico e ao commercio desta praça que nada deve.

Entretanto, aquelles que se julgarem seus credores, podem apresentar as respectivas contas até o dia 31 deste para os devidos effeitos.

Outrosim, pede as pessoas que se acharem a dever-lhe o obsequio de virem liquidar as suas contas, por cujo favor ficará grato.

Therezina, 21 de dezembro de 1908.  
Virgilio Soares.

**Casa à venda**

Nesta typographia indica-se quem tem para vender uma boa casa de telhas, á rua «Coronel Lysandro Nogueira», antiga rua da Gloria. Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção, que será bem informado e fará todo o negocio.

**DR. AFFONSO FERREIRA**

Consulta gratis aos pobres nas 3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e sabbados, das 3 ás 4 da tarde

— x —



CLINICA ODONTOTECHNICA  
DO  
CIRURGIÃO DENTISTA  
JOÃO PINHEIRO

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde  
Rua da Gloria - 110  
THEREZINA

— o —

**CURADA TUBERCULOSE**

**PELO**

*Específico do Dr. Nascimento Pereira*

Dr. Nascimento Pereira, mediante a importancia de 20\$ que deverá vir pelo correio, incumbhe-se de mandar preparar e remetter sem mais despesas o seu específico anti-tuberculoso empregado com successo pelos professores Bonver e Carlos Tavares das escolas medicas de Lisboa e Paris.

O específico tem tambem acção preventiva contra a tuberculose e é eficaz contra a bronchite.

Os pedidos deverão ser dirigidos ao Dr. Nascimento, á Rua da Constituição n.º 5-Rio de Janeiro.

— o —

DR. B. MOURA BAPTISTA  
MEDICO

Residencia - rua Senador Pacheco 41  
Attende chamados a qualquer hora, dentro e fora da cidade.  
THEREZINA - PIAHY

— o —

**CLINICA MEDICO CIRURGICA**  
DR. ANTONIO GODOPREDO DE MIRANDA, em residencia em Parnahyba, aceita chamados para o interior.

**CASA A VENDA**

Vendem-se duas casas bem collocadas e com vastos terrenos arborizados sendo uma com jardim e grades de ferro, na avenida Frei Seraphim, em frente ao collegio, e outra na praça de S. Benedicto, muito arejada e com rotulas inteligentes.

Os pretendentes dirijam-se ao conego Gil com quem fará o negocio, ainda mesmo que seja por prestações a tempo certo, conforme o ajuste.

**FIÇÃO PIAUHYENSE**

Esta fabrica está disposta a vender fazendas mais barato do que qualquer outra, dinheiro á vista.

Therezina 5 de Novembro de 1908

**FOGUETEIROS**

Os abaixo assignados, moradores á rua dr. Arcolino (Am paro), esquina da casa em que mora o sr. coronel Arlindo Correia Lima, precisam de fogueteiros habeis para fabricação de grande quantidade de foguetes.

Quem se julgar em condições, apresente-se no lugar indicado.

A. Santos & Irmão.

**FOGUETES**

Temos este artigo, de primeira qualidade, manipulado pelos mais habeis fogueteiros d'esta praça, que vendemos em grandes e pequenas partidas, aos preços abaixo.

**Bomba real:**

De 1 duzia a 10 — 3\$000  
« 10 « « 50 — 2\$500  
« 50 « acima — 2\$000

**Bateria:**

De 1 duzia a 10 — 2\$000  
« 10 « « 50 — 1\$700  
« 50 « acima — 1\$500

Quom pretender dirija-se a A. Santos & Irmão.

Therezina, 28 de Outubro de 1908.

**Companhia Alliança da Bahia**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES  
AGENTES EM PARNAHYBA

MADEIRA, BORGES & C.<sup>as</sup>

End. Telegr.—MADEIRA

**Seguros Maritimos**  
PREMIOS

Vapores e Barcas a reboque:

De Parnahyba a Therezina, ou vice versa 1%  
De Parnahyba « Floriano, « « « 1 1/2%  
Barcas de madeira ou de ferro  
De Floriano a Parnahyba 2%  
De Parnahyba a Floriano 2 1/2%

**OBSERVAÇÕES.** Não se faz seguro em botes. Considera-se barca qualquer embarcação de madeira ou de ferro, propria para ser rebocada, de mais de 15 toneladas de capacidade para carga e cuja tripulação seja, no minimo, de 5 pessoas, inclusive o mestre.

A companhia não aceita a responsabilidade por perdas ou avarias parciais de sal e outros generos semelhantes. Só pagará perdatotal.

Não ha premios especiaes para os portos intermediarios, de uns para outros.

Esta Agencia não effectua seguro de cascos de navios ou outras embarcações.

Os premios serão pagos á vista, sem desconto sendo até 100\$; de mais de 100\$ até 500\$ o são com o desconto de 2% e d'ahi para cima com o de 5%.

A Companhia pagará os sinistros até 500\$ á vista, com desconto de 2%; e dahi para cima com 5% de desconto, em 30 dias da data do sinistro, ou em uma letra a prazo de seis mezes, á vontade da Direcção.

Fôra desta cidade esta Agencia não effectua seguros terrestres.

Os premios serão estipulados no acto do seguro.

Uma vez feito o seguro, vigoram todas as condições estipuladas na apolice.

Esta Agencia não faz seguro do porto de Floriano para cima.